

“BRINCADEIRAS DOS MEUS PAIS, NOSSAS BRINCADEIRAS”¹

Ana Rogéria de Aguiar – CEPAE/UFG²

Camila Cerqueira dos Santos Silva – CEPAE/UFG³

RESUMO:

A proposta de trabalho para o Grupo IV no ano de 2014 intitulou-se como “Brincadeiras dos meus pais, nossas brincadeiras” e possui como eixo de trabalho as brincadeiras e as interações. Este projeto surgiu da observação das crianças em seus momentos coletivos na creche. Percebemos que as crianças nessa faixa etária necessitavam de atividades como o jogo, a brincadeira e o brinquedo, que são estratégias pedagógicas. Outro ponto que deve ser destacado é que “Brinquedos e brincadeiras”, constitui uma área de experiência presente no Projeto Político Pedagógico do Departamento de Educação Infantil (2007, p. 29). Deste modo, propomos trabalhar com as brincadeiras e brinquedos, como temática central, desenvolvendo atividades a partir daí, que atendam as individualidades das crianças, e, ao mesmo tempo, as necessidades coletivas do Grupo, desenvolvendo atividades de construção de brinquedos e brincadeiras tradicionais envolvendo e promovendo o desenvolvimento da oralidade, do corpo e movimento, da construção das regras e das funções imaginativas. O DEI/CEPAE norteia sua ação pedagógica pela concepção sociohistórica de educação, que entende a criança como sujeito de direitos, com necessidades e características próprias; um ser social inserido numa sociedade, sendo fortemente influenciado por ela e ao mesmo tempo transformando-a pela sua ação. A brincadeira nos proporciona o contato com vários elementos da cultura, possibilitando a vivência da criança com vários elementos que pensamos que são naturais das nossas vidas, mas que são permeados por uma aprendizagem sutil. Cabe a nós educadores proporcionar essas experiências de forma sistematizada para as crianças. Tivemos como objetivos: Valorizar a brincadeira como forma de expressão de modo que traduza a construção de conhecimentos pela criança, individual e coletivamente; Expressar-se por meios de diversas linguagens; Favorecer a interação entre as crianças e das crianças com os adultos pelas brincadeiras e jogos; Possibilitar à criança oportunidades para se apropriar das formas historicamente construídas da cultura corporal de movimentos; Proporcionar a criação de situações imaginárias que favoreçam o faz- de- conta; Possibilitar tempo/espço para a exploração do corpo, objetos e ambientes; Incentivar a criação e interpretação das brincadeiras. Acreditamos que as atividades que foram realizadas no decorrer do ano puderam contribuir de forma significativa para o aprendizado e desenvolvimento das crianças, fazendo com que o espaço por elas frequentado continue sendo um local que privilegie as práticas educativas com olhares científicos nas relações educativas em diversos contextos.

¹ Projeto desenvolvido com as crianças do Grupo IV, período matutino, do Departamento de Educação Infantil (DEI), do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG).

² ana-rogeria-aguiar@hotmail.com

³ camilacerqueira@hotmail.com